



**Encontro virtual da
Rede Colaborativa de Gestão
#RedePBF 2020**

Relatório

Rede Colaborativa de Gestão do Programa Bolsa Família

realização

Secretaria Nacional de Renda de Cidadania (Senarc)
Secretaria Especial de Desenvolvimento Social
Ministério da Cidadania

gestão

Secretária Nacional de Renda de Cidadania: Fabiana Rodopoulos
Diretora de Operação: Marina de Lorenzo
Diretora de Benefícios: Caroline Paranyba
Diretor de Condicionalidades: Eduardo Pereira
Assessoria Gabinete: Sheila Benjuino de Carvalho

comissão técnica

Márcio F. Maurício (Coordenador)
Ana Gabriela Sambiase
Ana Amélia da Silva
Gláucio Cardoso
Maria Carolina Prado Lage

equipe intersetorial

Adriana Rodrigues - Senarc	Ludmila dos Santos - MS
Alana Sousa - Senarc	Maciláudia de Paula - Senarc
Ana Paula Oliveira - Senarc	Mariana Lelis - SNAS
André Luis Souza - Senarc	Mariana Vilela - MS
Delmar Queiroz - Senarc	Mário Cesar Pereira - Senarc
Douglas Bertholdo - Senarc	Natália Leitão - Senarc
Fernando Eleto - Secad	Paula Pompeu - Secad
Gabriela Cavalcanti - Secad	Percília Lucas - Senarc
Iara Attuch - Secad	Robson Nascimento - Senarc
José Roberto Frutuoso - Secad	Walerya Souza - Senarc

apoio técnico - enap

José Mendes Oliveira (Coordenador)	Luciana Gunther
David Barros	Petra Kaari
Flávia dos Santos	Raquel Borges
Ivan Gomes	

SUMÁRIO

- 1 APRESENTAÇÃO
- 2 ATIVIDADES REALIZADAS
- 3 PROGRAMAÇÃO
- 4 ATIVIDADES POR PERÍODO
- 5 PERÍODO 1 – **APRIMORAMENTOS**
PARA A RETOMADA APÓS A
SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA
- 6 PERÍODO 2 – **COMPROMISSOS**
PARA QUE A #REDEPBF
FUNCIONE NO SEU MELHOR
- 7 PERÍODO 3 – **PRIORIDADES**
PARA OS PLANEJAMENTOS
INTERSETORIAIS 2021



APRESENTAÇÃO

Este relatório trata do **Encontro Virtual da Rede Colaborativa de Gestão do Programa Bolsa Família 2020**, realizado pela Senarc/MC, nos dias 02, 03 e 04 de dezembro de 2020, das 14 às 18h, com o objetivo de:

MOBILIZAR A #REDEPBF PARA ATUAR, CADA VEZ MAIS APRIMORADA, DE FORMA INTEGRADA E COLABORATIVA, PREPARADA PARA SUPERAR DESAFIOS E IMPLEMENTAR SOLUÇÕES EFETIVAS

Participaram 120 atores da #RedePBF* em três dias de painéis, debates e oficinas, que aconteceram, de forma simultânea, em salas virtuais.

Com o suporte da Escola Nacional de Administração Pública (Enap), foram empregadas duas ferramentas tecnológicas:

- ZOOM, que possibilita reunir centenas de participantes ao mesmo tempo;
- MIRO, que permite a interação online para os participantes produzirem conteúdos de acordo com as propostas das oficinas.

Os registros a seguir estão organizados de forma cronológica e espera-se que os **resultados alcançados** sejam **estendidos à toda a #RedePBF**, especialmente para compor os **Planejamentos Intersetoriais** para a execução dos recursos financeiros originados pelo Índice de Gestão Descentralizada (IGD).

Boa leitura!

* Coordenadores estaduais, municipais e do Distrito Federal do PBF na Saúde, Educação e Assistência Social/Cadastro Único

ATIVIDADES REALIZADAS

- Elaboração de guia metodológico baseado na atenção às demandas e expectativas do PBF na Saúde, Educação e Assistência Social/Cadastro Único nas três esferas de governo
- Estudos e treinamento para a adaptação da abordagem Design Thinking às novas ferramentas tecnológicas de interação online, visto que o evento virtual foi realizado de forma inédita, mas contou com o valioso apoio técnico da Enap, sem custos à Senarc
- Organização do evento, em contato com os painelistas e monitores, coordenação dos monitores, apoio tecnológico para os participantes com dificuldades para acessar o evento no ZOOM e interagir nas oficinas no MIRO
- Realização do evento, controle do tempo, mediação entre painelistas e participantes, gravação das apresentações dos painéis e das oficinas, esclarecimentos de dúvidas no chat e em grupos de WhatsApp (Diálogo, Intersectorialidade e Metrôpoles)
- Avaliação e consolidação dos resultados obtidos com o trabalho colaborativo entre os atores da #RedePBF participantes
- Elaboração deste relatório técnico

PROGRAMAÇÃO

METODOLOGIA | ENCONTRO VIRTUAL REDE 2020



02.12

03.12

04.12

04.12

PERÍODO 1

PERÍODO 2

PERÍODO 3

PERÍODO 4

ABERTURA: Senarc/Secretaria Especial de Desenvolvimento Social/Ministério da Cidadania

PAINEL 3: Apresentação de experiências de superação de situação de crise (estados e municípios)

PAINEL 4: Conversa sobre Gestão de Mudanças / Inovação em tempos de crise (Fernanda Maquiaveli - Enap)

PLENÁRIA: Apresentação do Produto II pelos 7 grupos (5 min cada)

PAINEL 1: Aprimoramentos e desafios da gestão do Programa Bolsa Família e da gestão do Cadastro Único (Senarc e Secad)

OFICINA 1: Indicar os desafios mais relevantes na perspectiva da gestão integrada do Programa Bolsa Família

OFICINA 3: A partir do tema proposto, indicar o que precisa ser priorizado para a retomada e o aprimoramento da gestão do PBF

Conversa final com os diretores da Senarc e da Secad/Ministério da Cidadania

PAINEL 2: Os desafios da gestão após a Situação de Emergência pelo Covid-19 (Ministério da Saúde, Ministério da Educação e Secretaria Nacional de Assistência Social/Ministério da Cidadania)

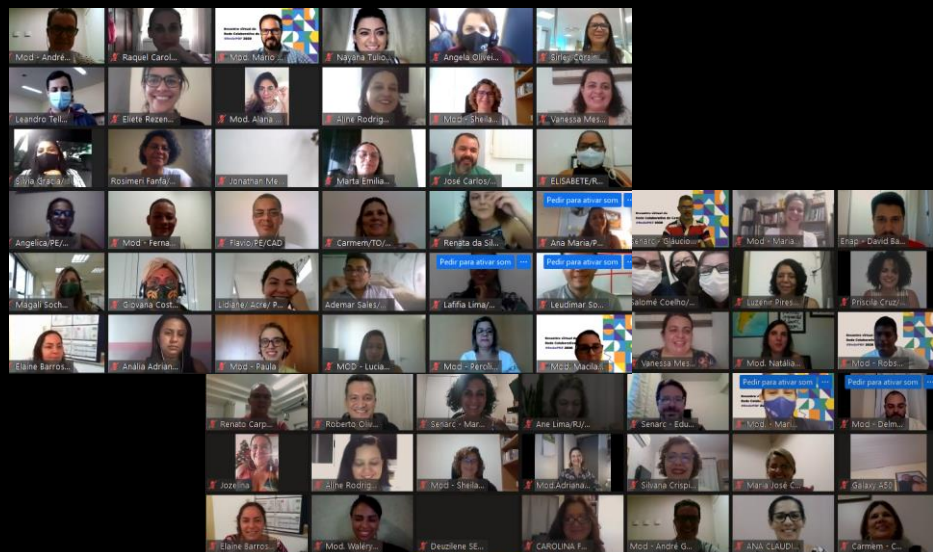
OFICINA 2: De acordo com os desafios elegidos (até 3), indicar ações/soluções na perspectiva da gestão integrada do PBF

OFICINA 4: Com o levantamento das ações que precisam ser priorizadas, indicar como elas podem ser implementadas

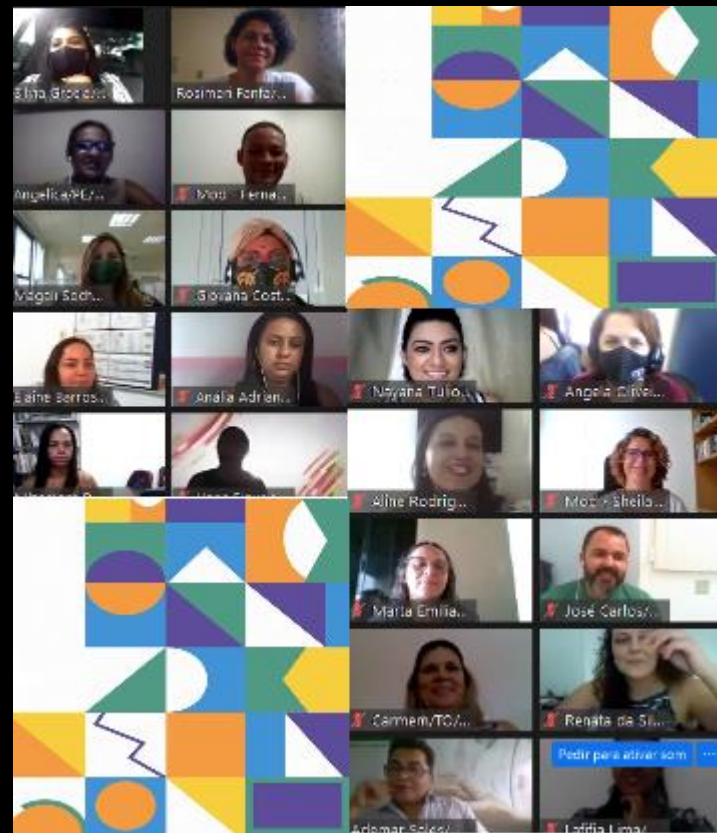
ENCERRAMENTO: Todos abrem a câmera e expressam um desejo para 2021

atividades POR PERÍODO

Painéis e resultados das oficinas, de acordo com cada sala.



PERÍODO 1



PERÍODO 1

02.12 (QUA)

APRIMORAMENTOS E DESAFIOS

Apresentação de painéis pela Secretaria Nacional de Renda de Cidadania (Senarc), Secretaria Nacional do Cadastro Único (Secad), Secretaria Nacional de Assistência Social (SNAS), representantes dos Ministérios da Saúde e da Educação.

objetivos

Contextualizar e projetar sobre:

- Aprimoramentos e desafios da gestão do Programa Bolsa Família e do Cadastro Único;
- Dificuldades enfrentadas ao longo de 2020;
- Desafios da gestão após a situação de emergência causada pelo Covid-19.

PERÍODO 2



PERÍODO 2

03.12 (QUI)

EXPERIÊNCIAS DE SUPERAÇÃO

objetivos

Apresentar experiências de superação de situação de crise com vídeos gravados por estados e municípios.

Indicar desafios e apresentar ações e soluções da gestão integrada do Programa Bolsa Família e do Cadastro Único, por COMPROMISSOS DA #REDEPBF (ver próximos slides)

1. COMPARTILHAR EXPERIÊNCIAS

PAINEL - Obter ideias para superar desafios a partir de experiências exitosas.

2. DESAFIOS, AÇÕES E SOLUÇÕES

OFICINAS - Identificar desafios e apresentar soluções para o aprimoramento da gestão integrada do Programa.

OFICINA 1

COMPROMISSOS

ASSUMIDOS PELA #REDEPBF

Oficina de 50 minutos

objetivos

Identificar desafios a serem enfrentados para o cumprimento dos compromissos resultantes do Encontro da #RedePBF em 2019.

resultados

Cada grupo registrou 3 desafios para serem compartilhados com os demais grupos que trabalharam com os **compromissos apresentados** a seguir:



1



PARCERIA



CAPACITAÇÃO



COMUNICAÇÃO



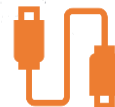
INTERSETORIALIDADE



EXPERIÊNCIA



PLANEJAMENTO



TECNOLOGIA

Os Sete
Compromissos para que a
**Rede Colaborativa
de Gestão do PBF**
funcione no seu melhor



1

PARCERIA



Mapear e fortalecer parcerias e vínculos da *#RedePBF* nas 3 esferas de governo



2 COMUNICAÇÃO



Aprimorar estratégia de Comunicação:

- Gestões - fluidez e dinamicidade
- Sociedade/beneficiários - campanhas para eliminar o preconceito ao Bolsa Família em todos os territórios

3

INTERSETORIALIDADE

Criar Comissões Intersetoriais Municipais e Distrital e fortalecer as Estaduais



Trabalho colaborativo entre Saúde, Educação, Assistência Social e em conexão com os demais programas usuários do Cadastro Único, para integrar ações do Bolsa Família, com recursos do IGD/PBF, obtidos pelo esforço intersetorial

4

PLANEJAMENTO



Para uso dos recursos do IGD/PBF pelas Comissões Intersetoriais Municipais, Estaduais e Distrital, a partir de 3 prioridades:



Capacitação dos atores responsáveis pelo Cadastro Único e PBF na Saúde, Educação e Assistência Social



Encontros intersetoriais e reuniões com pautas integradas



Ações inovadoras e integradas para enfrentar 6 situações de vulnerabilidade:

1. não localizados/não atendidos
2. condições de saúde/óbito
3. gravidez/nutriz
4. beneficiário com deficiência/necessidade especial
5. negligência dos pais/responsáveis
6. insucesso escolar



5

CAPACITAÇÃO

Garantir cursos presenciais sobre a gestão de ações integradas e o IGD/PBF



Aos atores intersetoriais do PBF, com linguagem acessível e ênfase nos aspectos orçamentários/financeiros



6

EXPERIÊNCIA



Estimular, identificar e compartilhar boas práticas de gestão integrada, em: plataformas digitais, painéis, repositórios, mídia eletrônica, cursos, eventos



7

TECNOLOGIA



Efetivar a interoperabilidade dos sistemas, em duas etapas:

Compromisso mantido com necessidade de adaptação: expandir a compreensão sobre ele, pensando sobre o quão a discussão tecnológica impacta no trabalho, principalmente com a Situação de Emergência vivenciada ao longo de 2020. Como podemos contribuir nesta discussão, indicando desafios tecnológicos enfrentados em 2020 e possíveis soluções?



Pactuar o **Sistema de Condicionalidades (Sicon)**, nas CIBs/Suas, como prioritário na realização de ações integradas



Articular o **Sistema Presença** (relatório analítico) aos demais sistemas de gestão

OFICINA 2

SOLUÇÕES

PARA SUPERAR OS DESAFIOS

objetivos

Indicar **as soluções** mais relevantes na perspectiva da gestão integrada do Programa, de acordo com os Compromissos da #RedePBF

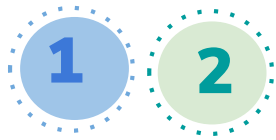


resultados

Rol de soluções que os atores avaliaram serem as mais adequadas para superar os três desafios destacados na Oficina 1, de acordo com o compromisso de seu respectivo

grupo:

Grupos de trabalho e Compromissos trabalhados em cada sala



PARCERIA



COMUNICAÇÃO



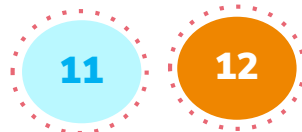
INTERSETORIALIDADE



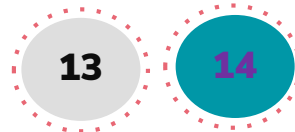
PLANEJAMENTO



CAPACITAÇÃO



EXPERIÊNCIA



TECNOLOGIA

Oficina 1: 14 grupos simultâneos – com até 9 integrantes
Oficina 2: 7 grupos simultâneos – com até 18 integrantes

PARCERIA



COMUNICAÇÃO



INTERSETORIALIDADE



PLANEJAMENTO



A SEGUIR
Transcrição dos
resultados registrados
pelos grupos no MIRO

CAPACITAÇÃO



TECNOLOGIA



EXPERIÊNCIAS - BOAS PRÁTICAS



PARCERIA

Desafios

Soluções

1. Ampliar o âmbito de intervenção da AS para apoiar as famílias na superação de riscos e vulnerabilidades, identificando potenciais parceiros das políticas relacionadas

- vigilância socioassistencial
- Mapear as potencialidades locais relacionadas à oferta de emprego e renda
- Estabelecer vínculos com os parceiros
- Mapear as vulnerabilidades das famílias relacionadas à habitação
- Formalização da ampliação da intervenção da AS, instrumentalizar e capacitar os técnicos
- Mapear as vulnerabilidades das famílias relacionadas à cultura e ao esporte
- Mapear as potencialidades locais relacionadas à qualificação profissional
- Mapear potenciais parceiros nos territórios e viabilizar a participação nas reuniões intersetoriais

2. Disponibilidade de tecnologias(aprimoramento) institucionais e capacitação para o uso

- Aquisição de equipamentos com recursos do IGD
- Melhoria dos equipamentos e da rede de internet nas secretarias estaduais e municipais
- Sistemas de atendimentos locais integrados entre às áreas para um melhor acompanhamento das ações com as famílias
- Capacitação em novas tecnologias para a equipe intersetorial, com recurso do IGD

3. Manter reuniões intersetoriais, propiciando o planejamento, monitoramento e avaliação dos resultados

- Organização de reuniões à distância
- Ampliar a participação dos conselhos (participando das atividades com as famílias)
- Propor agendas de reuniões semestrais
- Analisar as informações dos relatórios de cada política

COMUNICAÇÃO

Desafios	Soluções
Interagir continuamente com Caixa/governo/beneficiário	➤ Aprimoramento dos canais já existentes
	➤ Discussão junto aos entes envolvidos na gestão, para uma comunicação limpa e objetiva
	➤ Unificação das informações dos órgãos vinculados para melhor comunicação entre estados/municípios/DF
	➤ Repositório = fonte única para comunicação
Diminuir o preconceito, tanto dos trabalhadores, como da sociedade em relação aos beneficiários do Programa	➤ Campanha de sensibilização e conscientização sobre a importância dos Programas Sociais na vida dos beneficiários
	➤ Divulgação de boas práticas de gestão
	➤ Divulgar exemplos de superação e quebra do ciclo de pobreza entre os beneficiários
Integração entre os sistemas para facilitar a localização e comunicação com o usuário	➤ Desenvolvimento de uma base de dados comum para todos os sistemas
	➤ Unificação de uma chave única de acesso às diversas bases - CPF
	➤ garantir acessibilidade a todos os usuários sem restrições (PCD)

PLANEJAMENTO

Desafios

Soluções

Aumento do número e da complexidade do acompanhamento=demandas de saúde, educação e AS	➤ Garantir a retomada e o funcionamento dos comitês intersetoriais
	➤ Estabelecer os indicadores a partir das prioridades
	➤ Estabelecimento de prioridades estratégicas para 2021
	➤ Disponibilização de informações (dados, informe, orientação) de maneira mais tempestiva para auxiliar no planejamento
Fragilidade/insuficiência nas diretrizes para o planejamento e utilização do recurso do IGD	➤ Atualização das orientações
	➤ Ampliação de espaço de discussão sobre os recursos com as três políticas
	➤ Definição de forma clara e compartilhada das informações para orientar os municípios
Apoio técnico à distância aos municípios	➤ Apoio técnico da CIGOV
	➤ Capacitar equipes para utilização das ferramentas digitais que viabiliza o apoio técnico à distância
	➤ Utilização do IGD para investir em recursos tecnológicos
	➤ Priorização e definição de pautas relevantes conforme demandas locais
	➤ Capacitação da equipe de apoio institucional
	➤ Eleger prioridades relativas à capacitação

CAPACITAÇÃO

Desafios

Soluções

Equipes sobrecarregadas pelo auxílio emergencial

- Garantir vacinação em massa
- Rever os planejamentos programados
- Avaliar a necessidade de contratação/concurso

Impossibilidade de reunião presencial devido ao COVID

- Criação de uma plataforma em EAD de formação continuada da Rede Colaborativa do PBF para as três áreas com os diferentes perfis. A plataforma geraria certificado.
- Capacitar os profissionais nas plataformas on line para web-reuniões e capacitações on line
- Apropriar das ferramentas que várias secretarias possuem, ex tele-saúde
- Criação de uma plataforma

Falta de estrutura/formato das capacitações presenciais

- Encontro intersetoriais
- Governo federal oferecer um formato de capacitação nessas temáticas
- Ampliar a conectividade de acesso à internet nos municípios
- O Estado (CE?), sobre as demandas das capacitações, disponibilizou uma plataforma, onde foram feitas as capacitações no mesmo formato do presencial.

EXPERIÊNCIAS - BOAS PRÁTICAS

Desafios	Soluções
Manutenção e retorno das rotinas de condicionalidades no período da pandemia e incertezas do PBF	➤ Apresentar resultados e os impactos positivos no acompanhamento
	➤ sensibilizar secretários e técnicos das três áreas sobre a importância do Cadastro Único e do PBF
	➤ Estabelecer um protocolo integrado/alinhado de ações
	➤ Estímulo e integração entre atores em um cenário incerto dentro da pandemia (salas de escuta)
	➤ Incentivar a importância das informações para a tomada de decisões , forma geral
	➤ Sensibilizar os prefeitos por meio das associações dos prefeitos
Capacitar, incluindo para novas tecnologias	➤ Realizar vídeo, conferência, formar grupo de estudo wathsapp.
	➤ Cursos de capacitação por meio das redes sociais
	➤ Articular com os novos gestores a melhoria da internet e equipamentos
	➤ Incentivo para aquisição de equipamentos para acessar as novas tecnologias
	➤ Capacitação dos novos gestores municipais, dentro das 3 áreas das condicionalidades
Estímulo e integração entre atores no cenário incerto (pandemia, nova gestão)	➤ Estabelecer pactuação entre os entes federados
	➤ pactuação nas CIB/CIT
	➤ Articulação com os novos gestores
	➤ Promover discussão sobre Cadastro, PBF e condicionalidades nos Conselhos
	➤ Articular com as instâncias de controle, solicitação de definição quanto ao

TECNOLOGIA I

Desafios

Soluções

Por ser essencial, ainda falta estrutura e capacitação tecnológica

- Ampliar a oferta e divulgação de plataformas de formação EAD nas 3 políticas
- Acesso à tecnologia por todos, melhorar os equipamentos de modo geral
- Usar IGD-M para melhorar a rede de internet
- Programa de reestruturação e qualificação tecnológica para a rede PBF
- Implementar a capacitação contínua dos servidores

Incluir CPF como forma geral de Cadastro - dados errados no CAadastro Único

- Incluir chave unificada (CPF) para acesso aos sistemas do PBF
- Emissão do CPF de forma universal e gratuita para o público do Cadastro Único
- Ação de emissão do CPF junto ao público

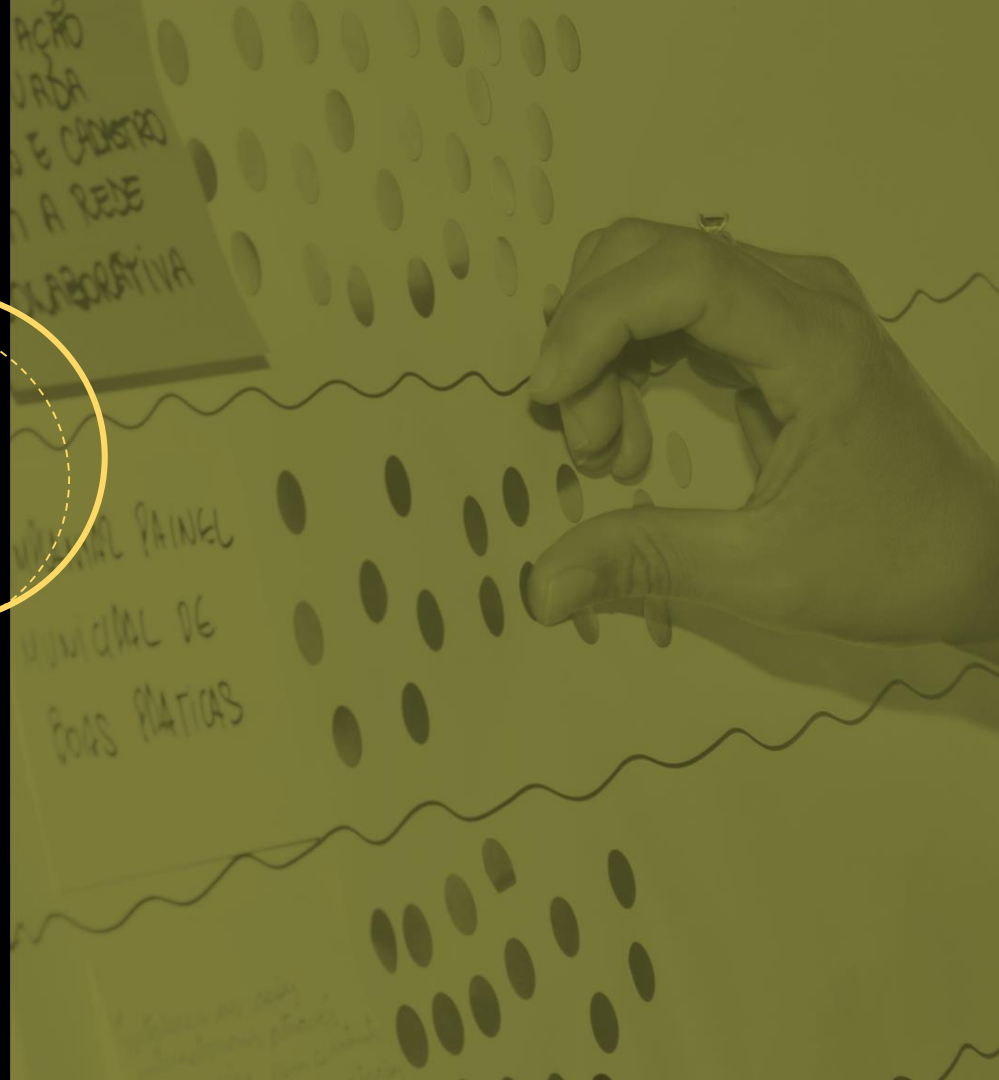
Ausência de integração entre os sistemas do PBF

- Os gestores das 3 áreas visualizarem os relatórios de todas elas com senha
- Criação de aplicativo para integração/comunicação dos equipamentos nos territórios (UBS, Escolas e CRAS)

TECNOLOGIA II

Desafios	Soluções
Dificuldade de comunicação e planejamento conjunto e estratégico	Criar fluxos de comunicação entre as áreas
	Implantação e fortalecimento das comissões intersetoriais
	Instituir/fortalecer reuniões periódicas
	Garantir recursos tecnológicos para a equipe
	Elaborar plano de ação intersetorial
Dificuldade na integração dos sistemas	Utilização do IGD
	Disponibilizar ferramentas que integrem os sistemas
	Criar uma organização para os sistemas que permita conversar
	Qualificação dos técnicos
	Criar interoperabilidade
Equipe reduzida	Utilização do IGD
	Contratação de técnicos
	Criar legislação que obrigue a composição mínima de equipe
	Conscientizar os gestores da importância do Programa para ter mais pessoas na equipe
	Promover concursos públicos

PERÍODO 3



PERÍODO 3

04.12 (SEX)

PRIORIZAR E IMPLEMENTAR AÇÕES

objetivo

Definir ações de acordo com cada um dos 7 **temas prioritários propostos** (ver a seguir) e como elas podem ser implementadas no aprimoramento da gestão do PBF na Saúde, Educação e Assistência Social/Cadastro Único

1. O QUE PODEMOS PRIORIZAR?

Definir o que será priorizado para concentrar esforços em ações específicas

2. COMO PODEMOS IMPLEMENTAR?

Registrar possíveis formas de implementar as ações que foram priorizadas



tema 1

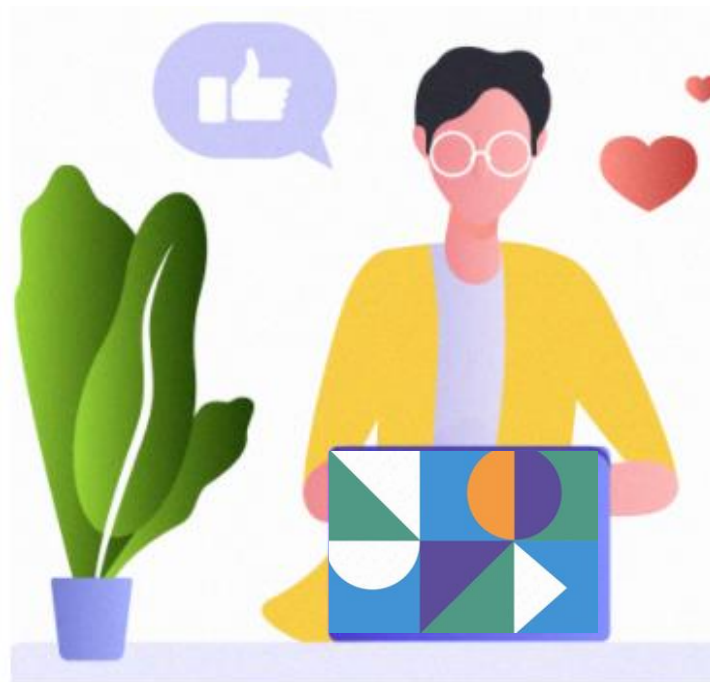
Articulação entre Saúde, Educação, Assistência Social e Cadastro Único

A atuação intersetorial e articulada,
mesmo em momentos desafiadores,
contribui para atender as famílias de
forma integral



tema 2

Impactos da atualização cadastral



O atendimento ágil e qualificado às demandas das famílias é decorrente de uma melhor organização dos processos do Cadastro Único

tema 3

Impactos da gestão de benefícios

A gestão do PBF com dificuldades de atuação (falta de profissionais, internet, entre outros) pode interferir no acesso e na solução de problemas relacionados aos benefícios do Programa



tema 4



Condicionalidades e acompanhamento familiar



O resultado do acompanhamento das condicionalidades do PBF apresenta indicativos de agravamento das situações de vulnerabilidades vivenciadas pelos beneficiários e contribui para a proposição de ações para o atendimento às famílias

tema 5

IGD como instrumento da #RedePBF - Melhores resultados e gestão de recursos



Planejar a utilização dos recursos do IGD de modo intersetorial, visando um aprimoramento das ações que qualifiquem a gestão de todos os setores envolvidos, ainda é um desafio

tema 6

PBF e cadastro de Grupos Populacionais, Tradicionais e Específicos



As famílias pertencentes aos GPTEs demandam um atendimento diferenciado para garantir o acesso às políticas e programas governamentais

tema 7

Relação entre PBF e outros programas (inclusive Rede Cadastro)



Integrar o PBF a outros programas (incluindo a Rede Cadastro) potencializa o combate à pobreza, por direcionar à população mais vulnerável o acesso às políticas e programas disponíveis no território

OFICINA 3

O QUE VAMOS PRIORIZAR?

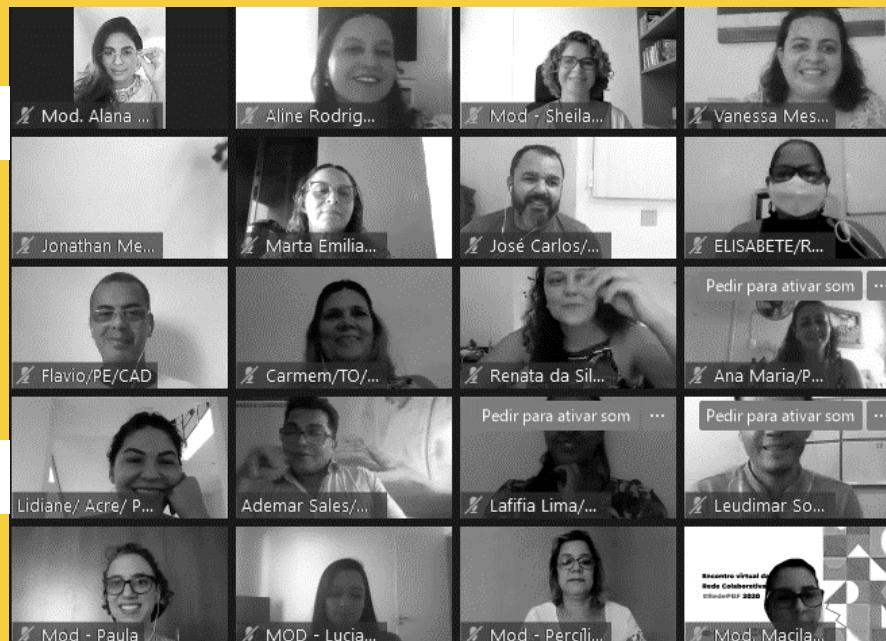
objetivo

Indicar o quê precisa ser priorizado na retomada e no aprimoramento da gestão do PBF, com ações para compor os Planejamentos Intersetoriais de estados, municípios e DF em 2021

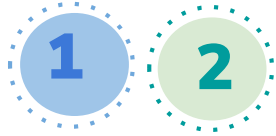
resultados

Levantamento de ações que precisam ser priorizadas, a partir de uma reflexão em conjunto, de acordo com o tema de seu respectivo

grupo:



Grupos de trabalho e Temas trabalhados em cada sala



ARTICULAÇÃO
INTERSETORIAL



IMPACTOS DA
ATUALIZAÇÃO
CADASTRAL



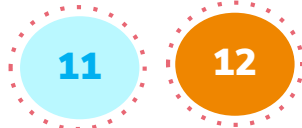
IMPACTOS DA GESTÃO
DE BENEFÍCIOS



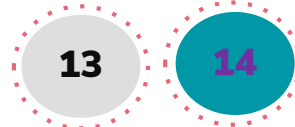
CONDICIONALIDADES E
ACOMPANHAMENTO
FAMILIAR



IGD COMO
INSTRUMENTO DA
#REDEPBF



GPTES



RELAÇÃO PBF COM
OUTROS PROGRAMAS

Oficina 3: 14 grupos simultâneos – com até 9 integrantes
Oficina 4: 7 grupos simultâneos – com até 18 integrantes

OFICINA 4

COMO IMPLEMENTAR?

objetivo

Imaginar e debater sobre como implementar as ações de melhorias do PBF para 2021, a partir da definição das 3 ações da Oficina 3.

resultados

Registro de procedimentos que apontem como se dará a implementação das ações prioritárias



2º dia de oficina

ARTICULAÇÃO INTERSETORIAL



IMPACTO DA ATUALIZAÇÃO CADASTRAL



IMPACTOS DA GESTÃO DE BEN...



CONDICIONALIDADES E ACOMP. FA...



A SEGUIR
Transcrição dos resultados registrados pelos grupos no MIRO

IGD Instrumento da Rede PBF



PBE E CAD. UNICO



RELAÇÃO PBF / OUTROS P...



ARTICULAÇÃO INTERSETORIAL

Ações	Como implementar
Elaboração de planejamento conjunto, envolvendo outros parceiros e com previsão da utilização dos recursos do IGD para garantir as melhorias a estruturas tecnológicas, para atender às novas demandas	Utilizar os recursos disponíveis de cada política para reconhecimento do território
	Plano elaborado e executado
	Convidar demais parceiros afins para participar do planejamento
	Identificar novos parceiros para participar das reuniões de planejamento das atividades de 2021
Capacitação para a utilização dos sistemas de gestão para coordenadores CAD/PBF, Saúde, Educação e AS	Levantamento e apresentação dos resultados/diagnósticos de cada política
	Apoio técnico virtual para a utilização dos recursos das 3 políticas
	Capacitar novos gestores e técnicos da saúde, da educação e AS (utilizando plataformas como do zoom, youtube e outros e com metodologias inovadoras, com o apoio dos ministérios), nesse momento de mudança de gestão e pandemia
	Capacitação/apoio técnico para utilização dos recursos
Rever a legislação das Comissões Intersetoriais, Coordenação Nacional, compartilhando os canais de comunicação integrado com a Coord. CAD/PBF e as 3 políticas (AS, Saúde e Educação)	Planejar e realizar capacitações
	Garantir que a Vig. Socioassist. faça parte da comissão, pela interface com o Cadastro Único
	Ampliar o acesso aos sistemas pelas 3 políticas
	Inserir ações do CAD/PBF nos planos estaduais das 3 políticas
	Criar sistema de gestão do trabalho das comissões intersetoriais
	Publicização das ações da comissão intersetorial (instâncias de Controle Social - Conselhos)
	Criar canais (redes sociais) whatsapp com a Coord. CAD/PBF e 3 políticas
Oficializar as comissões publicadas no Diário Oficial	
Ampliar a intervenção da AS, para além do descumprimento de condicionalidades	

IMPACTOS DA ATUALIZAÇÃO CADASTRAL

Ações	Como implementar
Busca Ativa de famílias em situação de vulnerabilidade que ainda não estão cadastradas no Cadastro Único	Usar as redes sociais
	Buscar parcerias para identificação do público alvo da Busca Ativa
	Divulgação de ações específicas de Busca Ativa
	Fazer com que as políticas públicas cheguem a quem delas necessite
	Fortalecer a rede local (assistência, educação e saúde) para identificar o público fora do Cadastro
Capacitação de formulários para entrevistadores e para gestores e técnicos, incluindo temas referentes à intersectorialidade	Usar as redes sociais
	Estudo de como será essa capacitação específica, visto que ainda estamos convivendo com a pandemia da Covid 19
	Investir em equipamentos, internet e sistemas
	Capacitar os instrutores para o uso das novas tecnologias
	Olhar diferenciado por parte do governo federal para as regiões com dificuldades de acesso à internet
	Encontro intersectorial (AS, Saúde e Educação)
	Sensibilizar os entrevistadores sobre a importância do registro do CPF dos membros da família
Participar das reuniões dos novos gestores, demonstrando importância da troca rápida das senhas e dos objetivos do programa para a municipalidade	Planejamento das gestões estaduais para estarem mais próximos dos municípios no momento da transição
	Mobilização e sensibilização dos gestores municipais sobre os processos e procedimentos da gestão em específico no acesso aos sistemas de gestão
	Usar as redes sociais
	Maior eficiência e agilidade por parte da Caixa no processo de cadastramento de novos operadores masters do Cadastro Único e Sibec

IMPACTOS DA GESTÃO DE BENEFÍCIOS

Ações	Como implementar
Ampliar e capacitar as equipes	Criar fluxos de comunicação entre as áreas
	Implantação e fortalecimento das comissões intersetoriais
	Instituir/fortalecer reuniões periódicas
	Garantir recursos tecnológicos para a equipe
	Elaborar plano de ação intersetorial
Aprimorar as ferramentas tecnológicas	Utilização do IGD
	Disponibilizar ferramentas que integrem os sistemas
	Criar uma organização para os sistemas que permita conversar
	Qualificação dos técnicos
	Criar interoperabilidade
Melhorar e/ou instituir os fluxos de comunicação	Utilização do IGD
	Contratação de técnicos
	Criar legislação que obrige a composição mínima de equipe
	Conscientizar os gestores da importância do Programa para ter mais pessoas na equipe
	Promover concursos públicos

CONDICIONALIDADES E ACOMPANHAMENTO FAMILIAR

Ações	Como implementar
Integração de informações do acompanhamento das condicionalidades com a vigilância socioassistencial, Proteção Social Básica, Especial e as áreas de saúde, educação e AS	Garantir a manutenção do comitê intersetorial ao longo do ano, com reuniões periódicas
	Integração entre a vigilância socioassistencial do SUAS com a vigilância em saúde do SUS
	Criar um sistema único para registro de informações de acompanhamento das condicionalidades (municipal, estadual ou federal)
	Trabalhar na prevenção, considerando famílias com histórico da família no Sicon
	Integração do Sicon com o Sistema Presença
	Retomada das atividades
Capacitação/ aprimoramento para o acompanhamento remoto de forma intersetorial.	Investir na ampliação do parque tecnológico e na infra estrutura necessária para o acompanhamento remoto.
	Capacitações dos novos sistemas de acompanhamento de condicionalidades
	Realizar webinars sobre uso de ferramentas de capacitação com todas as áreas envolvidas
	Levantar os indicadores para monitoramento e acompanhamento compartilhado dos casos entre as três políticas.
	Construir plano de acompanhamento familiar conjuntamente entre as três políticas para os casos mais complexos
	Elencar critérios de inclusão para o acompanhamento familiar
	Incluir as equipes do PAIF no planejamento, estabelecendo fluxo contínuo de informações entre equipes do PAIF e PBF.
Comunicação efetiva entre nível federal e estados e municípios em todas áreas e com beneficiários	Utilização de canais de YouTube e TV aberta para trabalhar a formação dos conceitos de cidadania e incentivando o cumprimento das condicionalidades
	Sistema de agendamento de acomp. de cond. marcação Prévia com definição do posto de saúde responsável
	Usar disparador de mensagens para marcar momentos reuniões com as famílias, rede colaborativa e usuários
	Fazer encontros virtuais com usuários/beneficiários para qualificar a escuta, participação, etc.
	Utilização de CHATBOOT - whatsapp no atendimento de usuários

IGD COMO INSTRUMENTO DA #REDEPBF

Ações	Como implementar
Melhorar a comunicação entre as áreas.	Realização de Mesa Redonda com a instância de controle social estadual/municipal para os coordenadores estadual/municipal nas três áreas.
	Publicação de boletins informativos conjuntos (assistência social, educação e saúde) sobre os índices do PBF. (estado/município)
	Realização pelo estado, de videoconferência para rede intersetorial municipal sobre as diretrizes do Programa Bolsa Família. Devido as constantes trocas de gestão.
	O governo federal atualizar orientação aos novos gestores municipais.
Definição de prioridades em comum (Assistência Social, Educação e Saúde)	Regulamentação da formalização da Comissão Intersectorial do PBF para os municípios (obrigatoriedade)
	Visitas aos municípios com baixos índices.
	Definir fluxo para acesso do IGD entre as pastas
	Realizar plano de ação, para utilização das 3 áreas do PBF (assistência social, educação e saúde)
Adequação DE PROTOCOLOS DE SAÚDE integrados às outras áreas	Realização de diagnóstico sobre as necessidades do território
	Capacitação das equipes
	Aquisição de EPI`s
	Adequação da estrutura física
Ferramenta informacional que atenda as 3 áreas do PBF (assistência social, educação e saúde)	

PBF E CADASTRO ÚNICO DE GPTEs

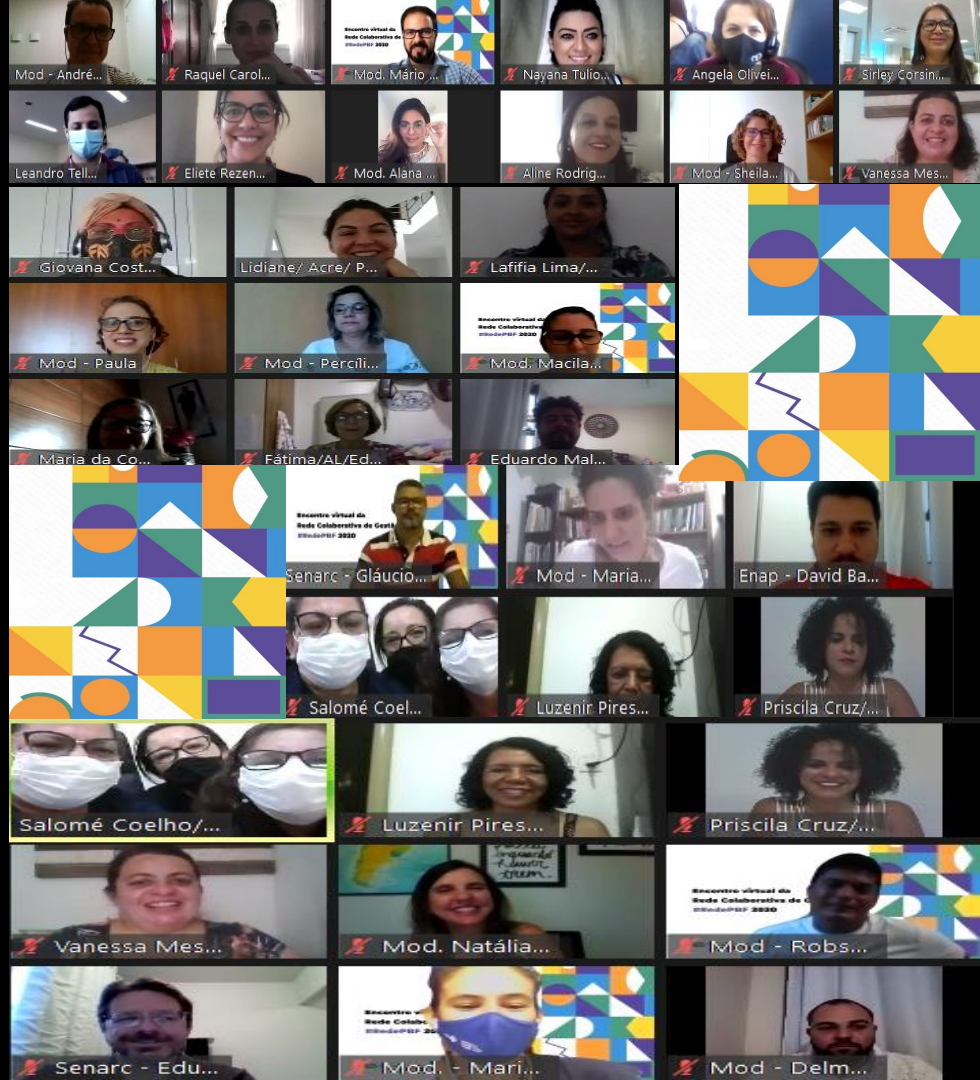
Ações	Como implementar
Sensibilizar e capacitar os gestores novos e técnicos sobre os GPTEs	SEMINÁRIOS
	MOSTRA DE BOAS PRÁTICAS
	REALIZAR OFICINAS ESPECIFICAS
Fortalecer as parcerias intersetoriais no setor público, e, também, com órgãos da sociedade civil que atuam com públicos GPTE	DIAGNÓSTICO NO TERRITÓRIO
	ARTICULAÇÃO COM A VIGILÂNCIA
	PARCERIA COM AS ÁREAS DE DIREITOS HUMANOS E IGUALDADE RACIAL
	CAMPANHA DE AUTO-IDENTIFICAÇÃO
	PARCERIA COM AS ORGS DE SOCIEDADE CIVIL
Garantir acesso das gestões e dos usuários GPTE às ferramentas tecnológicas	Realizar articulações para inclusão digital para uso de novas tecnologias e acesso às inovações tecnológica, tanto por parte das gestões municipais do Cadastro e PBF, como por parte dos usuários/beneficiários.
	Ajuste no sistema de modo que as informações possam ser inseridas também off-line e capacitação das equipes (no caso dos locais de difícil acesso com públicos GPTEs que não tenham acesso online - exceções)
	REALIZAR ARTICULAÇÕES PARA INCLUSÃO DIGITAL

RELAÇÃO PBF COM OUTROS PROGRAMAS

Ações	Como implementar
Levantamento dos programas existentes de forma intersetorial nas diferentes esferas, objetivando a integração dos programas, de modo a atender com mais eficiência o público PBF	Mobilizar Conselhos de Assist. Social para divulgação de programas de outras políticas
	Divulgar as potencialidades do CadÚnico para as outras políticas (nível Estadual)
	Criação de um banco de programas e projetos federais e estaduais
Buscar parcerias entre os setores para a retomada das buscas das famílias	utilizar todas as mídias como forma de busca das famílias
	Criar aplicativo municipal para integrar a Rede PBF
	Divulgação das ações/programas desenvolvidos nos níveis Federal, Estadual e Municipal nos territórios (além do CADUnico)
Integração entre as políticas envolvidas (e os seus atores)	Ampliar o uso do IGD-M nas ações intersetoriais
	Criação de espaços de promoção da intersectorialidade nos níveis municipal e estadual
	obrigatoriedade das coordenações intersectoriais a nível municipal, como já existe em nível estadual
	Usar o CPF como elemento integrador dos sistemas

PERÍODO

4



PERÍODO 4

04.12 (SEX)

APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

objetivos

Conhecer os resultados dos 7 grupos.

Conversar com os diretores da Senarc e da Secad



1. APRESENTAÇÕES

Realizar apresentação em plenária, por cada representante de sala (conteúdo dos slides anteriores)

2. CONVERSA COM DIRETORES

Oportunidade para os participantes interagirem com o corpo diretivo da Senarc e Secad. Não houve dúvidas e a avaliação sobre o evento, de forma geral, foi positiva.

3. ENCERRAMENTO

Todos abriram a câmera e expressaram um desejo para 2021. O registro fotográfico é apresentado ao longo deste relatório.

CONCLUSÃO

#REDEPBF | ENCONTRO VIRTUAL 2020

O Encontro virtual 2020 da Rede Colaborativa de Gestão do Programa Bolsa Família teve duração de 3 dias e mobilizou, de forma virtual e inovadora, atores do PBF na Saúde, Educação e Assistência Social/Cadastro Único nas três esferas de governo.

Foram momentos de muita reflexão e debates qualificados. Os participantes registraram desafios e pensaram em soluções para aprimorar, ainda mais, a gestão do PBF e do Cadastro Único.

O ano desafiador, dada a situação de emergência causada pela pandemia, não comprometeu a qualidade do Encontro. Pelo contrário, abriu um novo universo para a consolidação da #RedePBF: o ambiente virtual.

A condução das oficinas, em um modelo novo e desafiador, ficou sob a responsabilidade de uma equipe intersetorial, com representantes das áreas e órgãos parceiros, refletindo uma prática consistente e perene da dinâmica do diálogo e da construção coletiva da agenda do PBF.

O conhecimento setorial aliado à troca com os colegas das outras políticas públicas permitiu uma condução fluída, reflexiva, coletiva e colaborativa entre os participantes dos grupos, destacando a novidade do uso das ferramentas tecnológicas Zoom e Miro.

A parceria com a Escola Nacional de Administração Pública (Enap) também foi fundamental na realização do Encontro, por possibilitar o uso dos recursos tecnológicos.

Os resultados aqui apresentados divulgam ideias para inspirarem o planejamento intersetorial a ser realizado pelas gestões estaduais e municipais no ano de 2021.

Com mais essa entrega, a #RedePBF alcança maior efetividade e consistência na sua estratégia, buscando se consolidar como uma rede colaborativa na prática.

Que tenhamos uma **#RedePBF 2021** ainda com mais engajamento dos atores das três políticas que compõem o PBF, em todas as esferas de governo!



Enap Escola Nacional de
Administração Pública

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA

 **PÁTRIA AMADA
BRASIL**
GOVERNO FEDERAL

